MONARCHICO SEMANARIO

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao

COMPESTO E IMPRESSO NA Typ. Fonseca & Filho

"Regenerador Liberal, - OVAR

Rua da Picaria, 74-PORTO

DIRECTOR e PROPRIETARIO

#### Amadeu Peixoto Pinto Leite

ASSIGNATURA

Para fóra do reino accresce o porte do correio. Annunciam-se obras litterarias re-

mettendo-se dois exemplares.

Preço de cada jornal avulso, 20 reis

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, a 60 reis a linha, largura d'uma columna. Annuncios e communicados, 50 reis; repetições 25 reis. Annuncios permanentes, contracto especial.

Os snrs. assignantes teem o abatimento de 25 por cento.

# A léria do clericalismo

Já por mais de uma vez aqui temos posto em relevo-sem que isso, aliás, deixe de estar por si mesmo patente à vista dos menos perspicazes—que os nossos incomparaveis republicanos, definitivamente desalentados de exercer qualquer acção efficaz de propaganda dentro do terreno propriamente partidario, de tal maneira essa facção, as suas intenções e os seus processos se encontram desacreditados e repudiados pela opinião - procuram agora, à bout de ressources, fazer proteger as suas ambições equivocas pelo pavilhão do anti-clericalismo, na illusoria esperança de que muitos dos que se recusam a enfileirar nas hostes onde é mister defender os regicidas, os incendiarios da Magdalena, os assassinos de Cascaes e outros personagens de igual porte, se deixem innocentemente arrastar ao combate pela mesma sagrada causa, e pelos mesmos famosos heroes, mas na ingenua persuasão de estarem realmente pugnando pela liberdade de consciencia, contra a Inquisição e contra os jesuitas.

E' uma revelação da hypocrita duplicidade, que caracterisa a grey republicana tanto como caracterisa os proprios jesuitas, e ao mesino tempo é uma confissão da sua impotencia, que já lhes não permitte que luctem só com a sua gente partidaria e os obriga a mendigar entre os liberaes de todas as cores, sufficientemente obcecados, alguns pobres de espirito que os ajudem a ir arrastando a sua

derreada existencia.

Assim, já não hostilisam o Rei por ser o Chefe do Estado monarchico, mas porque é (gritam elles) clerical e reaccionario; já não combatem os monarchicos, porque sejam monarchicos mas por serem igualmente reaccionarios e clericaes; e isto é de rebentar a rir o cós das calças, quando a gente se lembra que a enorme maioria dos clericaes, dos roupetas, dos reaccionarios - ministros, parlamentares, jornalistas, escriptores publicos e simples particulares—assim tão delirantemente apodados nos papelorios jacobinos, são pessoas que, quando muito, vão á missa ao domingo, que não saberiam levar a cabo, sem gaguejar quatro vezes, o

pelas corporações armadas, onde o ponto de honra tem tradicionalmente um culto, sempre que buscaram as-

Credo ou a Salve Rainha, e que ha-

viam de ver-se singularmente affli-

ctas, se as obrigassem a mostrar-se

em dia ne rol dos confessados... Agora, com o exercito, o mesmo jogo. Nobre e dignamente repellidos sedial-os com as suas offensivas impertinencias, promettendo a uns accesso de posto, e a outros, aos mais humildes, aos soldados incultos mas leaes, acenando-lhes com uma era nova, em que toda a hierarchia, toda a disciplina, ia acabar -- agora tudo é gritarem, esbaforidamente, que os reaccionarios se metteram nas casernas, que os clericaes se apoiam no exercito, e que emfim o exercito, se os escorraça a elles, revolucionarios de via reduzida, defende Roma, defende os jesuitas, defende a Inquisição, defende trinta por uma linha - quando afinal o exercito, dentro da exemplarissima attitude que todo o mundo lhe conhece e admira, o que defende é o seu dever e a lei, são as instituições vigentes, é a ordem e a paz publica, e tem garantido e assegurado, com immarcessivel gloria, os creditos e a autonomia do paiz, parecendo-lhe isto missão mais condigna das suas tradições, do que a de co!locar a espada ao serviço dos glorificadores do Leandro e dos repugnantes assassinos de Cascaes, ou de concorrer para elevar aos cargos publicos o Petiz das Gravatas, secretario de comicios republicanos, e outros igualmente insignes cidadãos, que em occasiões desastrosas da sua existencia extra-carceraria se tem verificado serem socios das chafaricas d'esse partido redemptor.

Mas a quem imagina esta gente illudir com a cantata do clericalismo? Pois ha alguem, de boa-fé, que não veja que a questão religiosa é a mais hilariante das mystificações politicas, que teem sido tentadas entre nós nos ultimos tempos? Onde é que estão as leis clericaes que os governos ou as côrtes portuguezas teem decretado? Onde é que estão os costumes clericaes da sociedade portugueza ou dos politicos monarchicos? Onde estão as perseguições e violencias dos governos e das auctoridades contra os portuguezes não-catholicos? Quaes são as revindicações do clericalismo, que tenham sido satisfeitas pelos poderes publicos? Onde está o partido clerical, o partido

catholico, que influencia tem elle exercido na governação, e quaes são as pretensões de exclusivismo religioso que elle apresenta? Pois não vê toda a gente que mesino a imprensa, e os homens publicos mais affectos aos elementos catholicos se absteem sensatamente de exercer a sua propaganda e a sua acção sob uma plataforma de revindicações de caracter religioso e se limitam apenas a combater no campo politico, e dentro, naturalmente, de uma politica ordeira e conservadora?

Pobres flautistas do jacobinismo! A questão clerical é o vosso ultimo reducto, abalado reducto, porque ninguem vos toma a serio a fantochada, e toda a gente ri a bandeiras despregadas, quando the falaes do espirito clerical do sr. José Luciano, do sr. Vasconcellos Porto, do sr. Teixeira de Scusa, do sr. Beirão, do sr. Dias Costa, e de quantos politicos monarchicos estão tão longe dos jesuitas e da Inquisição como vós estaes de ser algum dia n'este paiz mais do que os eternos charlatáes e os ambiciosos eternamente insatisfeitos e odientos, corroidos na intelligencia e na alma pelo veneno dos vossos proprios rancores!

#### Bôdo aos pobres no dia de Paschoa

----

Transporte		18\$200
Augusto de Souza Ribeiro da Fonte.		2,5000
José d'Oliveira Lopes		500
Clara Rodrigues d'Oliveira		200
Padre Manoel Valente Reis	80	500

Está então resolvido definitivamente para o dia de Paschoa a festa dos pobresinhos, promovida pelo «Regenerador Liberal». Até lá continuamos a receber o obulo que os nossos assignantes mais remissos ainda tencionem enviar-nos. Até meado da semana santa tambem continuaremos a receber a indicação do pobre que cada assignante e subscriptor tem direito de sazer assentar á meza do nosso bôdo.

Lembramos mais uma vez que é ás filhinhas dos nossos assignantes que compete servir os pobresinhos; portanto seria muito para desejar que desde já aquellas que se prestarem a collaborar n'esta obra de caridade nos enviassem os seus no-

Fica annunciado que o local da

festa será n'uma casa no Largo de S. Miguel e esta começará ás 3 horas da tarde.

Aos nossos assignantes da villa enviamos cartão livre de entrada e aos de fora que queiram honrar esse acto com a sua presença lhe pedimos o favor de nos avisarem.

#### EXPEDIENTE

----

Tendo expirado já com o ultimo n.º o 1.º semestre do nosso jornal, vamos proceder á cobrança da sua assignatura, pedindo aos nossos estimados assignantes o obsequio de satisfazerem quando thes for apresentado o recibo, afim de evitar-nos mais despezas.

Por este favor, que esperamos nenhum nos recusará, nos confessamos desde já multo obrigados.



### O FURADOURO

Ora aqui temos nos um assumpto que as excellentissimas lunetas da excellentissima Camara deviam fitar.

A nossa praia é, como praia, uma das melhores do norte do paiz. E o nosso Furadouro vae arrastando de ha muitos annos uma vida de pobre, porco e immundo, na sua pobreza e na sua immundicia. A nossa praia não tem luxos, não tem casinos, não tem sextetos, não tem hoteis confortaveis, não tem theatros, não tem corridas de automoveis, não tem commodidades, passatempos nem divertimentos que attraiam banhistas de sobrecasaca e monoculo.

E ninguem será tão demente que vá pedir á nossa modesta e esplendida praia todos esses requintes do luxo e todas essas banalidades do conforto.

O Furadouro contenta-se, e as

E foi para casa com firme resolução de elucidar este negocio.

No dia seguinte deu Daniel a lição do costume, e ás cinco horas recebeu ordem de se retirar, - ordem, cuja execução, como era natural, não se fez esperar muito.

Elle a voltar costas, e o reitor a pôr o chapéu na cabeça para lhe ir na pista.

A tarefa não era facil; basta lembrarmo-nos da agilidade de Daniel, natural á sua idade, e comparal-a com os já trôpegos movimentos do velho padre, que, com a pressa que levava, impellia diante de si todas as pedras soltas do caminho.

Foi seguindo direito pelas ruas que o conduziam a casa de José das Dornas, e perguntando a quantos conhecidos encontrava, sentados pelas portas ou debruçados nas janellas, se tinham visto passar o pequeno. Por muito tempo foram as respostas

suas exigencias são modestas, com o indispensavel que toda e qualquer praia balnear de curtas aspirações exige. Muitos ha que atravessam os onze mezes de cada anno sobrecarregados de trabalho, presos ao cadeado do seu emprego, fechados em casa pela fatalidade das suas occupações, asphixiados numa officina ou encurralados nas grades da burocracia.

Roubam, e é justificado este alcance, aos doze mezes do anno, um mez para descançar o corpo fatigado e desempoeirar o espirito atrophiado, tomando o seu banho diario, assoalhando pacatamente, ao calor do sol e á brisa do mar, o rancho dos filhos enfézados, flanando despreoccupadamente pela areia batida do mar, dormindo a sua somneca reconfortadora depois d'uma caldeirada de pitau...

O Furadouro que não estremece ao rodar das engrenagens do progresso, nem ausculta as pulsações e gritos das locomotivas não pode chamar banhistas aos seus casinos, amadores aos seus theatros, apaixonados aos seus sextetos, e estomagos recheados aos seus cafés.

Mas tem direito, mas tinha direito, pelas condições topographicas em que nasceu, a ser visitado por todos aquelles que ainda hoje consideram os banhos do mar como panacea de todas as doenças do corpo e da alma.

A nossa praia não se compadece com as exigencias do luxo, mas não prescinde dos banhistas que procuram nas delicias do mar, não a effervescencia do divertimento, mas a pacatez da commodidade.

E para que o Furadouro se impozesse como praia pacata, mas cheia de attractivos e commodidades, bastava que o desleixo das Camaras não tivesse sido uma longa cadeia de crimes de que têm victimado a nossa

O Aralla... ai, o Aralla, o Aralla... Tinha genio, era vaidoso, commetteu crimes, não reprezava odios, não era eloquente no Parlamento...; mas homem d'aquella envergadura moral, d'aquelle temperamento politico, sempre abroquelado pelo mais puro amor á sua terra... jámais o teremos em Ovar. Tudo quanto a sua morte nos deixou, na lama sórdida da politica vareira, se confunde, refunde e transfunde num amalgama de interesses pessoaes ou de vaidades partidarias, que um amor genuino á nossa terra não póde escurecer ou justificar.

Pois bem, o Aralla mandou plan-

affirmativas, o que satisfazia o reitor, pois indicavam-lhe que, até aquelle ponto, o rapaz não se havia extraviado, deixando de seguir o caminho de casa.

Chegou, porém, a um largo, onde desembocava differentes ruas e azinhagas, e as cousas mudaram então de face.

O reitor, continuando a seguir o seu systema de indagações, tomou a direcção que devia mais promptamente conduzir o pequeno Daniel aos lares paternos.

A' porta de uma casa terrea, que havia na esquina, dobava uma velha, a qual, ao aproximar-se o reitor, ergueu-se, com toda a cortezia, da cadeira em que estava sentada.

- Muito boas tardes, tia Bernarda-Diga-me, viu passar por aqui o pe. quenito do José das Dornas?

(Continua).

#### FOLHETIM

JULIO DINIZ

AS PUPILLAS

# Chronica d'aldeia

- Que tens tu, José? a modo que te estou estranhando! - exclamou o reitor, já um pouco impaciente.

-E' que, snr. padre Antonio, eu... a fallar a verdade... queria dizer-lhe uma cousa.

-Pois dize, homem; dize para ahi. Então déste agora em fazer ceremonias commigo?

-Eu sei o grande favor que o snr. reitor me faz, ensinando o pequeno...

- Bem, bem, adiante. Deixemonos agora d'isso. Se eu o ensino é porque quero e gósto. O que estimo é que elle aproveite, como de facto aproveita; o mais são historias.

-Pois muito agradecido. Mas dizia eu... sim... custa-me a explicar...

- Com S. Pedro! Falla, homem; dize lá o que tens a dizer. - E' que o rapaz a modo que é

fraquito, e então... - E então, o quê?

-Tenho mêdo que, estudando de mais, me adoeça por ahi, e... - Mas elle estuda de mais?

- Não, senhor; mas... sim... queria eu dizer, que talvez fosse bom que o snr. reitor o demorasse menos na aula. Digo eu isto, mas se vir

- Sim, sim, mas então... vamos a saber, então elle demora-se muito? - Não digo que seja muito. Tudo

é necessario. Bem sei; mas... quero eu dizer... Para quem é fraco como elle... Como sáe ás duas horas e vem só ás trindades... e ás vezes é noite fechada...

O reitor ficou como se lhe caira o coração aos pés, ficou... — digase a phrase, visto que a auctorisou quem podia - ficou desapontado.

Das duas horas ás trindades, e á noite cerrada ás vezes, quando elle lhe entrava em casa ás tres e lhe saia pouco depois das cinco! Tinha assim o padre de modificar duplamente o seu juizo — emquanto ao rapaz e emquanto a si - descrendo da conversão do primeiro e do seu proprio poder de cathechese. Este sacrificio, em duplicado, custou-lhe e conservou-o por algum tempo mudo. Esteve para contar ao pae a historia toda, mas calou-se. Tinha um coração generoso a final de contas, e comprehendeu que a revelação iria affligir o velho.

Tens razão, homem — limitou-se, pois, a dizer. — Tens razão. O rapaz ha de sair mais cêdo. Eu olharei por isso. Mais alguns dias só, para chegar cá a um ponto que eu quero, e depois será como dizes.

E lá comsigo dizia o bom do padre: - Deixa estar, meu Danielzinho, que hei de saber para onde tu me vaes, depois que te mando embora. Deixa estar, deixa, que me não tornas a enganar, meu menino.

tar duas alas de eucalyptos em toda a estrada do mar.

Aquelles eucalyptos eram o seu jardim; hoje são a nossa vergonha. No tempo do Aralla o Furadouro tinha mais vida. Construiram-se prédios de valor na costa. De longe a longe, viam-se bancos de granito ao lado da estrada; os muros da ponte do Carregal serviam de bancos aos banhistas aristocraticos que fugiam à rudeza da brisa maritima mettendo-se á jornada vespertina do Carregal.

Tudo isso toi folha que o vento

levou.

Mais tarde a subscripção particular improvisou um corêto para musica. O corêto foi chão que deu uvas e cosinhou caldeiradas.

O Padre Baptista dotou a nossa costa com uma rasoavel assemblea. A politica, a intriga, e o gramophone, deram com a Assembleia em pantana. Ha tempos o edificio da Assembleia, numa epoca balnear, tinha hasteada, não a bandeira do Club mas... um ramo de louro! Vendia-se lá dentro vinho ao torno...

O Furadouro não quer luxo, quer dignidade, limpeza d'escassos, luz, bancos publicos nas ruas.

O Furadouro não quer que as dornas de resalgo e montes pútridos de caranguejo infectem as habitações, atrophiando e envenenando tudo; o Furadouro não vê com bons olhos areia solta e suja nas ruas, porcos vadios a fossar montureiras nas ruellas e a sugar a areia gorda do cil ás portas dos armazens do mercantel.

Depois o vareiro não é patriota. E' o primeiro a ridicularisar a pobreza da nossa terra, não tem uma palavra de bondade para tudo o que é nosso, não tem um rasgo de amor ao que é nosso, para enaltecer a sua

E a nossa audacia é pasmosa. O vareiro abandona a sua praia e vae para Cascaes, Nazareth, Mattosinhos, Espinho, Torreira...

Os predios, que ficam tão caros no Furadouro, estão desprezados, estão abandonados, e ficam muitas vezes sem locatario.

Não teem mobilia, não teem agua, não teem trem de cosinha, não teem nada d'este mundo. Estão vazios e nús como no dia em que o mestre trolha entregou a chave ao dono do predio.

D'aqui o retrahimento do banhista de fora, que não póde vir por ahi abaixo com os tarecos ás costas,

como os ciganos.

E porque é que donatarios não teem as casas mobiladas, em perfeito estado de habitar-se? Porque não ha banhistas que compensem estas despezas.

E porque não ha banhistas de fóra que venham aproveitar todas as regalias que tem o Furadouro e que nem todas as praias lhes podem dar?

Porque as Camaras passadas não teem olhado com carinho para a nossa praia e porque a Camara actual

lhe quer seguir os passos. O banhista quer sombra e a praia do Furadouro não tem uma arvore. Porque é que a Camara não estuda a especie de arvores que melhor se possam desenvolver na areia e á beira mar e não ensaia essa plantação? Não tem estradas tão largas para isso? Onde estão os cem mil reis que os Pachecos deram á Camara em paga da exploração dos pontos? Os cem mil reis não poderiam applicar-se na plantação de arvores? Não chegariam para fazer um coreto de pedra? Não dariam para mandar fazer na Avenida da Assembleia bancos publicos? Querer é poder.

Frei Lucas.

#### Transcripção

----

E' do nosso colllega da capital Diario Illustrado, o artigo d'honra do «Regenerador Liberal».

#### Enferma

一个多种性的

Está gravemente enferma a ex.ma sr.a D. Maria Thereza Camossa, tia dos snrs. Eduardo Ferraz e Antonio Augusto Freire de Liz. Fazemos votos pelas melhoras da nobre senhora,

# = AGUILHADAS

A Patarata A carta da do burgo não «Patarata» podia deixar de metter a sua co-

lherada em questão de reverendos. Ha tempos um padre, o abbade de Guinfães, foi encontrado em habitos menores no templo sagrado do amor conjugal... Ora aquelle padre, e todos os collegas nessas baixezas e desregramentos, procedeu estupida e immoralmente. Negal-o, será negar a claridade do sol. Mas d'esse facto isolado á generalisação, é que vae o abysmo, aquelle abysmo de odio que esvurmou da penna do auctor das Cartas politicas.

lodos os jornaes da jacobinagem bordaram o assumpto com commentarios e ampliações levadas da

breca.

A Patria, longinquo echo dos papeis da grei, esperou pelos fins da quaresma para fazer aquelle reclame as confissões dos fieis.

Agora se a Patarata transcrevesse o artigo de José Caldas, publicado ha tempos na Patria do Porto, subordinado á epigraphe de Fra Cipolla... andava com juizo e não saia dos eixos.

Bem feito, bem pensado, justo e digno no ataque e modo de ver as cousas pelo prisma da imparcialidade.

João Chagas é um pantomineiro a quem a Republica poz nos arrancos da agonia pecuniaria e que anda agora a indemnisar-se, curando a ferida com o pelo do cão, que é como quem diz com os meios nicles dos papalvos.

A Patria não A «Patarata» gosta nada da sombra que a a philosophar ciuz das egrejas projecta nos caminhos.

Levou-se dos diabos com a inauguração da Capella das Dorotheias

do Asylo. Em vez da Capella, não se poderia abrir um centro republicano, ou um Vintem das Escolas?

Agora as freiras, se quizessem ver até onde chegaria a liberdade republicana, deviam inaugurar, na escola das meninas, não o retrato de Assonso Costa, como fazem os republicanos mas o do Padre Mattos!

Havia mosquitos por cordas, ou a liberdade não fosse um funil.

O Liberal fal-A loucura lando como Sarepublicana lomão:

«Os republicanos atacam furiosamente o sr. juiz de instrucção criminal, quer na imprensa, quer, agora, na camara dos deputados. Porque? Ora! . porque o illustre magistrado poz a descoberto o caso das associações secretas, deslindou o furto do cartuchame da Alfandega de Lisboa, descobriu os covardes assassinos do infeliz Manoel Nunes Pedro, em Cascaes, e trata com afinco do crime do regicidio.

Se o sr. Azevedo trahisse a sua missão e secundasse o levantamento da Alma Nacional, teria d'aqui a dois dias uma estatua ao pé do D. José do Terreiro do Paço.

Diz o alma-0 Hamlet nack do Borges: do «Mundo» «Comer ou não comer, eis o problema! hontem, hoje e sempre». Presente, preterito e futuro.

Aquelle sempre quer dizer ama-

Haja vista como as guellas republicanas da França comem o povo francez. Nicolini, presidente da camara commercial de Toulon, ainda ha bem pouco constatou as orgias democraticas assim: «E' preciso que se saiba que em toda a parte onde

(1) O Cunha e Costa, a fallar de comer, elle que tem comido os manjares mais variados!

o Estado compra, ha fraudes e abusos, porque em toda a parte o methodo é o mesmo e os cadernos de encargos são leorinos e immoraes». Cá e lá, más fadas ha.

O nota-0 que será a Repupublico Lablica portugueza bori, abandona o parlamento republicano, des-

illudido e com os dedos no nariz: «Deixo a camara porque ha mais de dez annos que procuro, sem resultado, o meio de se servir utilmente os interesses do meu

Não pretendo ser severo com os homens publicos. Mas fiquei-os conhecendo.

A iniciativa parlamentar está quasi nulla desde que se tratem dos interesses geraes da nação.

Us trabalhos da camara fazem-se sem regra, sem ordem, muitas vezes sem sinceri-

Os votos são escamoteados, A fiscalisação parlamentar é impossivel. Os deputados estão subordinados aos ministros de quem elles precisam continuamente para assegurarem aos seus eleitores a justiça que no estado actual dos nossos costumes politicos -se tornou n'um favor...

O parlamento e o governo reunidos, são esmagados entre as exigencias d'uma democracia cada vez mais imperiosa e as d'uma olygarchia financeira que defende os seus interesses e não os do Estado. Assim a vida politica na França, não é mais que um perpetuo compromisso entre dois altos poderes de compra e venda ou de corrupção: a demagogia e o dinheiro.

No parlamento francez não ha uma opposição fortemente constituida, porque não ha politica de ideias-mas de interesses. Nunca um ministerio cahiu por uma questão de principios. Cahem sempre, na hora em que os agrupamentos de pessoas e de intrigas assim o determinarem.»

Agora que venham o Aftonso Costa cantar lôas ao povo portuguez, o Bernardino dizer chinezices nephelibaticas aos Centros e o Antonio José correr por esse mundo de Christo, com a Alma Nacional ás

Os ares estão turvos e não ha alcatrazes no largadoiro...

Todos sabem Associações que o assassisecretas nato do Nunes em Cascaes fora premeditado no Centro Antonio José, um dos braços da grande arvore das Associações secretas.

Pois o Antonio José, apenas deitou prosa no Parlamento (não para dar explicações sobre a questão Ca macho), arcabusou os ouvidos dos assistentes com o discurso tremebundo ácerca do Juiz d'Instrucção criminal, defendendo as associações para o bem:

«As associações secretas não tinham caracter politico, eram apenas maçonarias irregulares e aggremiações humanitarias, o que exhuberantemente se provou (com o crime de Cascaes): não podendo portanto ser nocivas ás instituições.»

Um alumno de philosophia escolastica commentaria com a arte da dialectica nas unhas:

Não podiam ser nocivas ás instituições, concedo; aos individuos.

Probatur: Foram nocivas á vida do Nunes Pedro, e talvez á vida do celebre Pad-Zé.

São uns A Camara Muniratões de cipal de Lisboa primeirisdem os pepinos republicanos da ca-

O sr. Grandella possue, para as

bandas de Bemfica, umas propriedades, muito suas.

Tem uma rua particular que serve os seus predios. Pois os vereadores da Camara de Lisboa vão gastar alguns centos de mil reis, fazendo obras de saneamento na rua do sr. Grandella!

Sempre nos sairam de casca tão grossa estes pepinos saloios!. .

PILATOS & C.ª

#### Misericordia

Com prévia auctorisação do governo civil do districto, vai procederse, novamente, á eleição da mesa administrativa da Misericordia, no dia 19 do corrente, sendo convidados todos os irmãos a comparecer para esse fim no theatro Ovarense, naquelle dia ás 11 horas da manha. Se então não comparecer a maioria

dos irmãos, ficará a eleição addiada para o dia 27, no mesmo local e hora. Ahi fica o aviso.

----

#### Contribuições

Está prorogado até ao fim do mez o praso para o pagamento das contribuições do estado, n'este concelho.

### Revista Scientifica

Aviação

Ainda não ha muitos annos que as aves eram consideradas como avaras monopolisadoras do vôo; os homens porém deram em lhes estudar os movimentos e tentaram violar-lhes os segredos do ar; a historia registou com louvor as tentativas do celebre Lourenço de Gusmão nos dois generos de sport aerio: por meio dos balões e por meio das asas. Muitos annos se passaram desde então em estudos e tentativas, e só neste ultimo lustro é que as tentativas se viram coroadas com o mais feliz exito.

Hoje voa-se. Hoje ha homens-andorinhas pela rapidez com que sulcam a atmosphera, e ha homensaguias, pela altura prodigiosa a que ascendem. Hoje, emfim, está a passarada toda vencida pelo genio, e sobretudo pelo sangue frio de muitos aventureiros.

E é uma febre assoladora isto da aviação; e não se sabe lá muito bem em que vai dar essa febre.

Ha quem diagnostique aos febricitantes certas molestias moraes, graves e chronicas, que variam, não segundo a compleição d'estes, mas segundo os prismas que atravessam os raios visuaes dos proprios criticos. Tenho os ouvido para os quaes a aviação é um caleidoscopio fascinante; e tambem já ouvi outros que consideram essa febre do vôo como uma verdadeira praga, peor cem vezes do que qualquer das dez que assolaram o Egyto no tempo de Aarão e de Moysés. Peor, dizem, porque estas limitaram-se ao povo egypciaco, emquanto que aquella invade, como se está vendo, as cinco patagonias do mundo, desde a Europa até á Oceania. Estes não cessam de exclainar com o poeta: Oh maldito aquelle que primeiro...

Eu, ainda que não engrace muito com a lista cruel do martyrologio d'este genero de sport, sempre gostarei de me alistar com os optimistas, e vou-me comprazendo de considerar as proezas realisadas e sobretudo as que se vão realisar.

Saberão os leitores que se falla, e não é d'agora, em atravessar o Atlantico em aeroplano?! E' esse o sonho dourado de todos os passaros humanos.

Para certos criticos isso é um puro sonho d'uma digestão mal feita; mas ha tambem vultos auctorisados que asseguram que esta travessia será um dia um facto, antes mesmo, dizem, que a nova geração chegue á sua adolescencia. Para então (e esse então é curto, note-se bem) «a travessia do Atlantico em 75 horas» será registada na historia como a oitava maravilha do mundo; e a lapide commemorativa sera levantada provavelmente naquella parte da costa africana que olha de perto para a America do sul.

Então as nossas cartas para o Brazil demorar-se-ão menos pelo cami-

As pessoas dos trinta para baixo ainda verão com certeza essa travessia tornada um facto, de imaginaria que possa parecer.

Convem todavia advertir que o primeiro atrevido ha-de encontrar barrancos, ha de descobrir cabos tormentosos, adamastores e, talvez..., o fundo do mar. Mas não se pescam trutas a bragas enxutas...

Fausto.

#### Calumulando

---

Diz ali o vasadouro das escorrencias anti-monarquicas e anti-clericaes, conhecido pela «Patarata», que os confessionarios têm postigos corrediços por onde a penitente se deixa... beijocar e prender docemente pelo confessor.

Toda a gente sabe quanto isso é falso. No entanto emprazamos o acreditado orgão republicano a que prove a verdade do que... perfilha e affirma.

Sob pena de ser tido por toda a gente digna como reles mentiroso. Que a «Patarata» pouco se importará com isso. Ella bem sabe o conceito que a toda a gente merece. Mas... ahi fica o repto.

### OVAR HA 26 ANNOS

Escrevia-se em Ovar em março de 1884:

«A camara não tem trabalhos, porque não tem obras, porque não quer fazer melhoramentos! só tem nichos para os compadres, e para os afilhados .. As suas chagas (da camara) já não têm cura, porque são antiquissimas, incuraveis. O unico antidoto que as pode curar é: o desprezo do povo deste concelho, ou pelo menos, tirar-lhe o governo da nau, que pretendem afundar.»

Os nossos paes viram-se em calças pardas com estes antidotos-purgas que lhe lançavam ao rosto. Desprezo do povo pelo governo de tal camara, ou ameaça de tirar-lhes das mãos o leme da nau do governo.

O desprezo, ou antes o deixar correr os marfins do povo vareiro, esse tem atravessado todas as geraçõss vareiras; agora o outro antidoto foi um facto. As mãos que governam o leme da nau são outras, mas produzem manobras 3 furos abaixo.

Ovar avança no caminho das arrecuas furiosamente...

As inepcias e os deleixos municipaes. Sempre a politica facciosa a sepultar as nossas velhas regalias, transformando as nossas ruas regulares em immundas viellas, sempre o seu zelo a roubar á nossa villa os lampeões ou candieiros indispensaveis, dando aos tranzeuntes o tropeço, a queda, o ferimento! Até quando vivera esta seita viciada, esta podridão?»

Perguntavam isto ha 26 annos á camara velha.

Veio a camara nova e ficaram de pé as mesmas perguntas, porque um grande e collossal caranguejo paira sobre a nossa villa como symbolo do progresso vareiro!

Os outros de 1884, transformavam as ruas em viellas; estes transformam as viellas em recantos, braços e cotovellos, tão variados e recortados como os contornos d'um mappamundi.

Como não ha mictorios publicos, o publico precisa destes alvitres estheticos que teem presidido ao compadrio das edificações novas.

O zelo dos de 1884 roubava á nossa villa os lampeões, dando aos tranzeuntes o tropeço.

O zelo dos modernos está á espera que o petroleo chegue ao preço da chuva, para nos trazer depois da queda, o coice... de tributos.

#### Padre José de Pinho

---

Tomou no sabbado preterito ordens de presbytero este nosso presado amigo e correspondenie de Vallega.

Felicitamol o vivamente por este facto, conscios de que saberá honrar o seu novo estado, pondo ao serviço da religião e da humanidade a sua bella intelligencia.

Para muitos annos!

#### Infanticidio

---

Acaba de apurar-se que a creança que foi encontrada dentro dum sacco no cemiterio da visinha freguezia de Souto, era filha de Maria Duarte Pereira, a do Mortal, casada, de Guilhovae, d'esta parochia, mas com o marido ausente no Brazil.

A innocente recemnascida foi exposta ainda viva e com seus vagidos denunciou a sua presença a algumas pessôas que passavam, sendo então chamado o reverendo parocho, que a conduziu logo á pia baptismal, onde chegou já sem vida.

杂茶茶茶茶茶茶茶茶茶茶茶茶茶茶茶茶

# ARMAZENS DA GAPELLA

E' uma das mais antigas casas de fazendas das Carmelitas onde se encontra, a preços convidaticios, toda a especie de fazendas, em seda, linho, algodão, tapetes, morins e confecções. N'um dos pontos mais centraes da cidade ali encontrarão os nossos leitores verdadeiras pechinchas. Não esquecer, pois, os conceituados Armazens da Capella.

华华华华华华华华华华华

JORNAL DA MULLER

(EXCLUSIVO DAS SENHORAS)

DIRECTORA:

D. REGINA CORDEIRO

+++

### A vocação feminina

Analysando a vida social portugueza no seculo presente em tudo o que diz respeito ao sexo feminino somos levada a tirar uma triste conclusão:

«Na mulher não se patenteiam vocações, ou antes, não ha, no rigor do termo, vocações». Effectivamente é isto uma verdade mas nem de tudo o que acontece somos nós as culpadas.

E' certo que a instrucção se tem ul-

# SECÇAO INSTRUCTIVA

### HORAS D'OCIO

N.º 18

Costa, e Oliveira, são dois bons rapazes, mas polemicos impossiveis, que tudo e por tudo discutem encarniçadamente, comquanto por fim, acabem sempre por se manterem dentro da linha de bons e leaes amigos.

Ha dias, foram ambos dar a sua passeiata pela Avenida e estrada da Beira, para observarem o cometa de Halley, que de resto, parece ter apparecido para dar lugar a mais uma tremenda discussão entre elles. O Costa porém, fez-se acompanhar de sua filha, uma gentil menina dos seus 10 annos, linda, viva, intelligente, mas curiosa como todas as crianças.

Estão a ver a serie de perguntas, que em menos de um phosphoro ella despejou sobre a patrulha que a escoltava, pondo-a em serios embaraços para lhe responder.

O que é um Cometa?

Porque lhe chamam de Halley?

Tem cabelleira?

Tem barbas?
Quantas caudas tem?
De que é feita a cauda?

de interrogações, faltando porém uma importante, a de:

Chocará desta vez com a Terra?

E foi pena, porque esta ultima seria a que me interessava sobremaneira, para ver se devia escrever a Sam Pedro, afim de me ir preparando lá no Céu um confortavel alojamento, pronto a ser occupado por mim na manhã de 18 para 19 do proximo mez de maio.

Mas, deixemos a minha humilde pessôa, a quem nem eu ligo a mepor importancia.

Do Costa, que é principalmente de quem se trata, é que eu tenho verdadeiro dó.

Anda mesmo perdido de todo. Alheio a tudo que o cerca, não come, não dorme, e passa a vida a fumar e a fallar só.

Entre algumas phrases truncadas, repete elle ameugadas vezes:

E esta! o que é um cometa?!
quantas caudas tem?! Olha que

Se ella nos perguntasse quanto poderia custar um bilhete, para ir no domingo até ao dometa, então, Sim, senhor l entendia-se, e até mesmo achavamos natural e bonito; mas, perguntar-nos de que é feita a cauda do cometa, dá mesmo vontade de lhe responder que vá lá examinal-a se tem muito empenho em saber.

E o peior de tudo, é que o pobre Costa anda constantemente n'isto, e o outro não anda melbor da mioleira.

Resposta ao n.º 17:

São 18 as fórmas differentes como o dinheiro pode ser repartido, podendo-se admittir um qualquer dos seguintes numeros de pobres:

1-2-4-3-6-12-9-18-36 -5-10-20-15-30-60-45-90 -180.

Figueira da Foz.

M. E.

tima mente desenvolvido entre nós mas apenas no que diz respeito ao sexo masculino; as mulheres, essas, foram postas de parte pelos legisladores portuguezes e nem sequer a acharam digna de ser instruida. Podem contrapôr á minha affirmação o facto de haver muitas mulheres distinctas no nosso meio litterario e algumas até no meio scientifico, porem isso nada prova em desfavor do que affirmo.

Na maioria, as mulheres que se podem chamar instruidas pertencem e habitam os centros populares, unicos logares onde se vae introduzindo o espirito das ideias modernas. Nas pequenas cidades, nas villas e nas aldeias de Portugal, a mulher jaz numa profunda ignorancia, sendo esquecida pelos mandões da nossa terra que nem sequer se teem incommodado a dar-lhes o que ellas mais desejariam, a instrucção.

Por todo o Paiz, e em ignoradas aldeias, principalmente, ha sas e boas intelligencias femininas que, se fos-

### PAGINAS ESQUECIDAS

Como a florinha do campo, a alma por onde passou a procella da philosophia, esse turbilhão transitorio de doutrinas, de systemas, de opiniões, de argumentos, pende desanimada e tristonha; e na claridade baça do scepticismo, que torna pesada e fria a atmosphera da intelligencia, não pode aquecer se aos raios esplendidos do sol de uma crença viva.

ComKant, o universo é uma duvida: com Locke, é duvida o nosso espirito: e num destes abysmos veem precipitar-se todas as ontolo-

Como a philosophia é triste e

A arvore da sciencia transplantada do Eden, trouxe comsigo a dôr, a condemnação e a morte: mas a sua peior peçonha guardou-se para

o presente: foi o scepticismo. Feliz a intelligencia vulgar e rude, que segue os caminhos da vida com os olhos fitos na luz e na esperança postas pela religião alem da morte, sem que um momento vacille, sem que um momento a luz se apague ou a esperança se desvaneça! Para ella não ha abraçar-se com a cruz em impeto de agonia, e clamar a Jesus: Creio, creio, oh Nazareno! Creio em ti, porque a tua moral é sublime; porque eras humilde e virtuoso; porque, filho da raça soffredora e austera chamada o povo, eras meu irmão, e não podias, tão bom, tão singelo, tão puro, enganar teu pobre irmão. Creio, creio, oh Nazareno! porque até á hora do expirar na ignominia, até á hora da grande prova, nunca desmentiste a tua doutrina. Creio, creio, oh Nazareno! porque tu só nos explicaste o mysterio d'esta associação monstruosa da saúde e do ouro, do poderio e dos crimes a um lado; da enfermidade e da pobreza, da servidão e da innocencia a outro; porque nos explicaste como os destinos humanos se compensavam alem do sepulcro. Creio, creio, oh Nazareno! porque só tu soubeste revelar a consolação á extrema miseria sem horizonte, e os terrores á completa felicidade sem termo na vida, collocando no logar do destino a Providencia, e do nada a immortalidade! Creio, creio, oh Nazareno! porque a intensidade do teu viver é um impossivel humano; a victoria da tua doutrina severa, contra a philosophia e o paganismo, um milagre; a gloria do teu nome de suppliciado maior que todas as glorias das mais altas e virtuosas existencias do mundo. Mas foste, na verdade, um Deus.

Alexandre Herculano.

#### Obito

Sepultou-se no domingo na freguezia de Paramos, um sobrinho do sr. Parocho da mesma, rev.º Padre Conde, a quem apresentamos condolencias.

sem cultivadas dariam, no futuro, cerebros fulgurantes e capacidades il'ustradas.

Mas, entre nós não ha escolas que abundem para as primeiras lettras; não ha lyceus femininos para o ensino secundario; não ha cursos superiores, escolas d'artes e officios só para mulheres, e, por tal motivo, acha-se caricato que uma donzella arroste com a mofa e com a zombaria, para conseguir tirar um curso, sendo forçada á frequencia de estabelecimentos feitos e creados só para os rapazes. De certo não aconselhamos os paes de familia a que forcem suas filhas a frequentar taes escolas, mas se alguma houver que deseje instruir-se, então é seu dever dar-lhe o seu consentimento por que não podemos sem faltar á equidade e á justiça obrigar a mocidade a ficar ignorante por falta de estabelecimentos de ensino que entre nós se nota. Será possivel haver vocações sem escolas?

Regina Cordeiro.

# SOLEGEE SEE

Passou na ultima semana o anniversario natalicio do sr. Antonio Maria Ferreira Brandão, nosso patricio e amigo ausente no Pará;

-E no dia 12, o do sr. Apolinario José da Silva Lopes, nosso estimado assignante e importante capi-

—Tivemos o grato prazer de abraçar no domingo o nosso bom amigo Gonçalo Ferreira Dias, que na vespera havia chegado do Pará, a pretexto de doença. E' um excellente rapaz, de grata convivencia, a quem reiteramos os nossos cumprimentos de bôas-vindas e desejamos prompto restabelecimento.

-Fez annos no dia 10 o sr. Manoel Lopes Guilherme, nosso presado amigo e assignante.

—Na parochial d'Ovar, receberam-se em matrimonio o sr. José Ala e a menina Rosa Marques da Sllva.

Apetecemos-lhes todas as prosperidades d'um consorcio auspicioso.

— Vai experimentando algumas melhoras o nosso presado amigo e correligionario, sr. José da Silva Ribeiro. Felicitamol-o cordealmente, e

### No umbral de um cemiterio

Eis o logar da morte! Aqui perdidas São illusões do mundo e da ventura! E as cinzas do opul nto confundidas Com as do humilde estão na sepultura...

O' vós, que entraes com vida a estancia triste, Orae, trocando os odios em piedade; Que breve alcança a morte o que hoje existe, E é escura, temerosa, a eternidadel

Catharina de Figueiredo Feio.

### Bolos de passas

Com 500 grammas de farinha de trigo misturem-se dois ovos bem batidos e amassa-se com a agua necessaria para ficar a massa bem compacta.

Estende-se esta massa sobre uma meza, passa-se-lhe por cima uma demão de manteiga e cobre-se de pedacinhos miudos de passas d'uva a que se extrahiu a grainha; envolve-se de novo a massa, dobrando-a das extremidades para o centro.

—pelo mesmo motivo cumprimentamos o sr. Manuel Mattos, que tem passado mal com dôres rheumaticas.

-Retirou para Lisboa o nosso prestimoso amigo e correligionario, sr. João Saraiva, conhecido litterato e digno tachigrapho da camara dos pares.

-Fez annos a 13 do corrente o nosso amigo sr. João Antonio Lopes de Pinho, mui digno empregado dos «Armazens Grandella». Parabens.

---

### Circular

Participa-nos o Snr. Alvaro Julio d'Oliveira que, não lhe convindo a continuação da sociedade commercial, que na praça do Porto girou sob a firma de Manoel Milhano Sanches & Com.ta se viu forçado a tentar no juizo commercial da comarca do Porto a respectiva acção de dissolução da referida sociedade, requerendo subsequentemente a imposição de sellos no estabelecimento denominado «Fabrica do Pilar» e o arrolamento dos haveres sociaes.

Por es criptura publicaoutorgada em 4 do corrente mez, no notario da cidade do Porto, Snr. Domingos Curado, foi de facto dissolvida a

Torna-se a estender e repete-se a operação anterior. Recorta-se depois, dando varios feitios e manda-se ao forno, em folhas.

### Adivinha popular

Letras me pozeram Que nunca se leem, Diz que me calasse, Eu nunca fallei; Logo que me calaram Meus dias acabei.

Decifração da adivinha do numero antecedente: SAL.

• •

#### Para rir

Depois d'uma batalha, foi preciso cortar uma perna a um capitão.

—Porque choras, imbecil? pergunta elle ao seu impedido. Porque choras tu? Não vês que, de hoje em deante, só tens de me limpar uma bota?

sociedade referida, sahindo d'ella o socio Manoel Milhano Sanches, e ficando a seu cargo todo o seu activo e passivo.

Em 7 do corrente mez foi feita ao Snr. Oliveira entrega judicial de todos os haveres pertencentes á ex tincta sociedade, estando portanto já em laboração a «Fabrica do Pilar» e sendo todo o seu movimento industrial e commercial de sua responsabilidade exclusiva, sob o seu nome individual.

#### Espectaculo

Já principiaram os ensaios de creanças das escolas d'Ovar, para a recita infantil, que a commissão de Beneficencia Escolar destina, em beneficio do seu cofre, para a noitada de Paschoa.

# Fallecimento

Falleceu na ultima quarta-feira, sepultando-se na noite do dia seguinte, a sr.º D. Maria do Carmo Baldaia Zagallo, mãe do sr. Manoel Joaquim Rodrigues, habil pharmaceutico na R. do Outeiro, desta villa. Pesames.

# HURARIO DOS COMBOYOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa, desde 5 de novembro de 1909

#### ASCENDENTES

ESTAÇÕES	Tramway	ranway Tramway	15 Correio	Tramway	Tramway.	Tramway	2015 Mixto	Tramway	17 Tramway	53 Rapido	Tramway	Tramway	3 Omnibus	Tramway	Rapido	Omnibus
Aveiro Cacia Canellas. Estarreja Avanca Vallega Ovar. Esmoriz. Espinho. Granja Valladares Gaya. General Torres Campanhá Porto	9.52.25.59 1.0 dia util aos dias santificados santificados	3.54 4.85 4.26 4.37 4.43 5.30 5.37 5.36 6.15 6.28 6.34	5.5 5.28 5.28 5.4 6.24 6.36 7.25 7.31	7.0 7.7 7.26 7.45 7.45 7.45 7.56 8.2	7.20 7.42 7.59 8.25 8.39 8.43 8.43 9.2	10 16	9.49 10.6 10.8 11.19	11.42	12.18 12.34 12.41 1.1 1.23 1.27 1.41	2.39 2.45 3.0 3.12	3 27 3.34 3.53 4.7 4.13 4.24 4.30	6.40	7.37	9.5 9.12 9.46 9.46 9.50 10.7	10.42	10.38 10.52 11.12 11.34 11.40 11.54 12.7

#### DESCENDENTES

ESTAÇÕES	1503 Tramway	ramway Tramway	Omnibus Omnibus	Tramway	Tramway	56 Rapido	Tramway	Tramway	Tramway	4 Expresso	Tramway	2212 Mixto	54 Rapido	Tramway	Tramway	S Correio
S. Bento	12.10 12.20 12.28 12.34 12.46 1.3	5.30	35 6.50 7.1 7.9 7.27 7.35 7.50 7.50 7.50 8.13 8.19 8.37		9.7	8.50 9.0 9.11 9.23 9.29 10.5	9.55	1.32	2.13 2.17 2.29 2.46	3.6 3.30 3.49 3.49 3.58 4.31 4.31 4.50 5.11	3.30 3.39 3.46 3.40 4.18 4.27 4.42 5.5	3 50 4 - 35 5 - 7 6 - 36 7 - 73	5.0 5.10 5.21 5.33 5.39	5 59 6 18 6 18 6 18 6 18 7 18 7 18 7 18 7 19 7 19 8 17 8 17 8 17 8 17 8 17 8 17 8 17 8 17	7.48 7.57 8.11 8.23 8.39 8.45	8.45 9.55 10.44 10.45 10.45

# THAT GENO

bettes, Anemia, Neurasthenia e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um
frasco e curado tomando seis.

nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e Clinicas particulares para a cura da TUBERCULOSE, Dia-

Unico medicamento adoptado



Precaver contra os productos similares que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos contrarios e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o Histogeno Llopis Unico que enra

Para a cura da DIABETES preparamos o histogeno anti-diabetico, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do Histogeno anti-diabetico.

Formas do Histogeno Llopis Histogeno liquido.—Histogeno granulado.

Preço do Histogeno Llopis frasco GRANDE, 18100 reis. — FRASbres do Dispensario anti-tuberculoso, Santa Casa da Misericordia e Hospital do Rego.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representantes geraes em Portugal: em Lisboa, C. Mahony & Amaral, Limitada, rua d'El-Rei, 73-2.0—No Porto: Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 115.

# ARMAZENS da CAPELLA

A primeira casa das Carmelitas n.º .70

PORTO

Grande sortimento de casimiras para fatos,
Tecidos de la algodão, linho e seda para vestidos, tapetes, malhas, confecções
para senhoras, modas, pannos crus, morins etc., etc.

Vendas a preços baratissimos

# FABRICA DE TELHA DE OVAR

Os preços da telha d'esta fabrica, actualmente, tanto na fabrica como no caes da Ribeira, ou em wagon na estação do caminho de ferro de Ovar, são:

1.", 21#000; 2.", 16#000; 3.", 13#500 RÉIS

Isto sem desconto algum

FABRICA: LARGO do MARTYR

A sua resistencia eleva-se a mais de 100 kilos

Escolha feita a rigor

Proprietarios: PEIXOTO, RIBEIRO & C.^

ESPINGARDAS

E TODOS OS APRESTOS

Esta antiga casa, tendo concluido as grandes obras que fez nos seus depositos e na sua loja, formando os mais vastos e mais confortaveis, recebeu o seu importante sortido de armas de caça, de todos os systemas e dos melhores fabricantes, de fabrico exclusivo para a CASA LINO, de sorte que em nenhuma outra casa será possivel encontrar uma unica espingarda egual ás que esta casa vende.

Chegou tambem o sortimento de cartuchos de caça e para tiro aos pombos. Accessorios de caça e pesca

Prana «Sparklets»

Vibrador « Varno» Sorveteiras. etc., etc.

40, Praça de D. Pedro, 41

PORTO

PAPEIS PARA FORRAR CASAS

Das principaes fabricas estrangeiras acaba de receber um variado e importante sortido o deposito da Fabrica de

Antonio Cardoso da Rocha

178, R. de Santo Antonio, 180-PORTO

N'este deposito ha tambem grande variedade em papeis nacionaes, em todos os generos e preços, imitações de vitraux, de couros, cartões para estuque, bonds, panneaux decorativos, etc., etc.

# EAZULEJOSE

# FABRICA DE LOUÇA DAS DEVEZAS

DE

José Pereira Valente, Filhos

RUAD. LEONOR, 114 A 134

Villa Nova de Gaya - Devezas

Louça para uso domestico em faiança e pó de pedra. Artigos de saneamento e decorativo. Fabrico especial em azulejo fino a rivalisar com o melhor

Não confuudir com a fabrica ceramica do mesmo logar. Cuidado, pois.

Preços os mais convidativos

Endereço telegraphico: A ZULEJOS - Telephone, 279

Estabelecimento de Mercearia e Deposito de Garrasões

DE MARQUES & ARAUJO

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Rua de S. João, 44 e 45- Porto

Telephone, 616

HOTOGRAPHIA CARVALHO
R. do Passeio Alegre, 27 e 29
F. S. DINHO

Retratos em porcelana. Retratos
Petratos em porcelana. Retratos
Foristos a oleo, aguarella e pastel.
etratos em esmalte, semi esmalte e
arfim. Miniaturas a oleo para medaias, o que ha de mais moderno e
tistico. Effeitos de luz, novidade,
c., etc. Officina de mechanica, de
pronagem e photographia moderna.
mpliações e reproducções de qualner retrato.
ransformação de vestidos
e penteados

# Fidraria S. Bento

Manoel Alves Barbosa

Praça Almeida Garrett, 20
PORTO

Especialidade em crystaes, vidrarias differentes, porcelanas, candieiros, louças estrangeiras e nacionaes e uma infinidade d'artigos pertencentes a este ramo.

# AGUA DO BARREIRO

Cura radicalmente
a ANEMIA, CHLOROSE, as DOENÇAS
do ESTOMAGO
e MENSTRUAÇÕES DIFFICEIS

Deposito em Ovar:

Viuva de Silva Cerveira.

# FOSFIODOGLICINA

De Lemos & Fihos

Maravilhoso medicamento para a cura das escrophulas, rachitismo, anemia, neurasthenia, etc. Ensaiado com grande exito em quasi todos os hospitaes do paiz, recommendado por centenas de attestados medicos de professores, especialistas, etc. Pelo aspecto, pelo sabor, e pelos magnificos resultados que produz, é superior ao oleo de figado de bacalhau, e seus derivados.

Milhares de curas. Especifico para as creanças fracas

DEPOSITOS GERAES

Porto - Pharmacia Lemos & Filhos. Praça de Carlos Alberto, 31.
Lisboa - Drogaria Pimentel & Quintans. Rua da Prata, 194

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do reino Preço conforme a quantidade

# Joaquim da Silva Mello

17-RUA DO CORPO DA GUARDA-19 PORTO

Fabrica de ouro—Ateliers de bordados

Ateliers de paramentaria

N'esta bem conhecida casa, a mais completa no genero, ha sempre paramentos feitos para todos os preços, pois é a unica casa no Porto que tem ateliers proprios, dirigidos pelo seu proprietario. Encarrega-se da confecção de todos os paramentos desde o mais simples ao mais luxuoso, mantos para imagens, fardas bordadas para titulares, faxas para vereadores, etc.

Tem á venda um lindo e completo sortido de damascos em todas as côres, sêdas lisas, telas de sêda e de ouro fino, galões e franjas, canutilhos, lentijolas, palhetas, pedras falsas em diversas côres e tamanhos e todos os artigos que digam respeito a bordados, paramentaria e sirgaria.

SERIEDADE em TODAS as TRANSACÇÕES

MODICIDADE de PREÇOS

# TYPOGRAPMA

# JOSÉ F. DA FONSECA & FILHO

M'esta typographia, que acaba d'obter um considerado melhoramento no seu machinismo e uma grande quantidade de phantasias, executam-se com esmero todos os trabalhos typographicos.

Preços modicos e brevidade nos trabalhos.

Especialidade em bilhetes de visita e em trabalhos de phantasia

# Flores a S. José

Meditações para o seu mez ou qualquer tempo do anno, com exemplos apropriados, colloquios, etc. Extrahidas das Sagradas Excripturas, Santos Padres e Doutores da Egreja e outros eminentes auctores e coordenados por Antonio Luiz Falcão. Segunda edição. Approvado pelo Snr. Cardeal Bispo do Porto — enc., 200 reis.

# 0 Mez de S. José

A violeta de março. Vertido d'um livro allemão por Carlos H. Pieper. Revisto pelo Dr. Domingos de Souza Moreira Freire. Com permissão do Snr. Vigario Capitular. 3.ª edição augmentada
com o modo de ouvir a missa pelos defunctos — vol., enc., 160 reis.

Vendem-se na Typographia Fonseca Filho Rua da Picaria, 74 e nas livrarias.

# ARTE RELIGIOSA Officina de esculptura em madeira e talha

Ioaquim dos Santos Lei

oaquim dos Santos Leite RUA FABRICA, N.º 57 a 61 — PORTO

N'este acreditado estabelecimento executam-se todos os trabalhos, especialmente em imagens de todas as invocações e tamanhos e em altares de todos os estylos. Execução rapida tanto para o Porto como para as Provincias, Ilhas, Africa e Brazil. Ha sempre em deposito grande variedade de imagens em madeira, marfim e metal, para jazigo; Santuarios de pau preto e d'outras madeiras. Banquetas para altares, sacras, estantes para missal, basos eucharisticos, ramos e cyprestes e muitos mais artigos do culto assim como: terços encadeados, rosarios, medalhas e cruzes, em todos os formatos e pias de agua benta em ploxe proprias para cabeceira; estampas e quadros. Encaixilha-se toda a qualidade de estampas.

Grande deposito de redomas e pianhas. Remette-se todas as informações.

Orçamentos contra pedidos e observando-se a maior modicidade nos preços.

Cirurgiao dentista
Cirurgiao dentista
Prothese e operações dentarias
PASSEIO ALEGRE, 10-1.º
PASSEIO ALEGRE, 10-4.º
ESPINHO
ESPINHO

REGENERADOR LIBERA

OVAE

ILL. mo SNR.